O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, valida até as duas horas de amanhã: Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura instavel. Ventos variaveis frescos. Maxima: 28,0; minima: 21,9.

DUAS SECÇÕES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Avigaton" á tarde; "Uruguai", ás 16 horas; "Tambaú", ás 10 horas; "Neothyris", amanhece no porto; "Charitan Sovereign", ás 18 horas; "Boissevain", á tarde.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.817

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

PLANO DA URSS PARA DOMINIO DA ALEMANHA

Denunciado pelo jornal do exército norte-americano em Berlim o programa do Partido Social-Comunista — Retirada estratégica e política das tropas de ocupação russas para a fronteira polonesa

BERLIM, 24 (A. F. P.) — Os "esclarecimentos" sobre os planos de organização que teriam sido estabelecidos pelo Partido Social-Comunista a fim de integrar a Alemanha ocupada pelos russos no bloco do Kominform, foram publicados pelo "Neu Zeitung", jornal do exercito norte-americano para a população alemã.

Esse plano, dividido em sete pontos e elaborado por Kurt Fisher, veterano comunista e dirigente dos serviços do interior da policia alemã na zona sovietica, assim se desdobraria: 1) centralização da politica da zona, considerada como parte integrante das democracias populares; 2) criação de um partido do Estado, disponde de autoridade absoluta sobre todas as instituições politicas e economicas, após a dissolução de todos os partidos e organizações existentes; 3) recomposição do Conselho do Povo e da Comissão Economica Alemã da zona, pela administração alemã do interior; 4) o "leader" da zona constituiria uma unidade politica e economica; 5) a segurança do Estado da Alemanha oriental seria garantido por uma policia especial que se integraria mais tarde no "exercito do bloco do Leste"; 6) o governo da Alemanha oriental abrangeria onze membros, sete dos quais nomeados pelo Partido do Estado; 7) seria exercida uma especie de oposição pelos sindicatos, oposição que seria tolerada desde que viasse instituir a economia e o regime socialistas.

Segundo o jornal do governo da Alemanha oriental estaria pronto, por motivos imperiosos de segurança pública, e de "reedução" a enviar para a Russia certa percentagem da população da zona alemã de ocupação e uma proporção igual de comunistas da Europa oriental se estabeleceria na mesma zona.

CAMPANHA DEMAGOGICA

LONDRES, 24 (A. F. P.) — O Kremlin pretenderia iniciar o proximo outono com "a retirada estratégica e politica das tropas de ocupação russa da Alemanha sobre a fronteira polonesa, na linha Oder-Naisse, a 72 km de Berlim." Essa é a informação veiculada pelo correspondente do "Daily Telegraph" em Berlim. Em um artigo, estampado na edição do orgão conservador, o correspondente referido afirma notadamente que o plano soviético comportaria principalmente a criação de um governo alemão, baseado e defendido por um corpo de policia fortemente armada, sob direção comunista e compreendendo cerca de 400.000 homens; a retirada das tropas de ocupação para a linha Oder-Neisse e, finalmente, a organização de uma propaganda intensa sobre o tema: A Alemanha Oriental é um estado soberano, enquanto que a Ocidental não tem um governo proprio".

O jornalista conclui precisando que, se esse plano falhasse, a Russia não teria mais que reocupar a totalidade da zona oriental, levando, para isso, apenas 24 horas.

CONGRESSO COMUNISTA

BERLIM, 24 — (A. F. P.) — Congresso do Partido Socialista Comunista, que será iniciado amanhã, em Berlim, tomará importantes decisões, segundo se declara nos meios do Partido.

Essas decisões, precisaram, em particular as medidas sobre politica exterior, serão tomadas para salvaguardar "os interesses nacionais do povo alemão e consolidar a paz".

O Congresso determinará, igualmente, a linha que deve seguir o Partido, na "luta para realizar a unidade alemã". Sanções as mais rigorosas serão decididas contra "os autores de guerra, os traidores e os sabotadores da economia". Outras medidas visarão "reforçar o bloco das forças democráticas socialistas".

Além dos membros da direção do Partido Socialista Comunista, 550 delegados assistirão o Congresso.

CASSADA A PALAVRA

COLONIA, 24 (A. F. P.) — O governo militar britanico da região de Colonia proibiu que Max Reimann, lider do Partido Comunista da Alemanha ocidental, faça uso da palavra nas reuniões comunistas enquanto não estiver terminado o processo que contra a sua pessoa foi intentado pelo governo militar.

Doravante somente serão autorizadas as reuniões comunistas em que Max Reimann não fizer uso da palavra e em que nenhum dos oradores discuta o processo a que está submetido o lider comunista.

Espera-se que os comunistas do Ruhr lancem uma nova campanha de panfletos reclamando a liberdade de palavra para Max Reimann e protestndo contra o estatuto de ocupação do Ruhr.

REORGANIZACAO DAS FORÇAS AMERICANAS

HEIDELBERG, 24 (INS) — Anuncia-se que as unidades de combate americanas, na Europa, serão reorganizadas para totalisarem três divisões completas.

O general Clarence Huebner, um dos comandantes do exercito americano na Alemanha, declarou a este respeito que a reorganização incluirá o envio de equipamentos de combate para a Policia Militar, combinando suas forças com as da primeira divisão de infantaria.

A reorganização afetará tambem os armamentos da 1ª Divisão que será equipada com tanques ligeiros e médios, assim como, com canhões do ultimo tipo, aumentando-se, assim, de 1/3 a sua potencia.

MANOBRAS DE INVERNO

FRANCFORT, 24 (A. F. P.) — Terminaram as manobras de inverno do exercito norte-americano, realizadas principalmente no setor de Mannheim e depois em Fulba e Alsfeld.

INICIARAM-SE EM PEKIM AS CONVERSAÇÕES DE PAZ

AMEAÇA O ACORDO O CASO DO NEGEV

Decisivas as eleições de hoje em Israel para as negociações de Rhodes

Reconheceu a França o governo judaico

RHODES, 24 (UP) — Um porta voz oficial da ONU declarou que continuam "satisfatoriamente" as negociações entre Israel e o Egito, e que não é iminente a ruptura das mesmas. O mesmo porta voz havia dito anteriormente á imprensa que estava a ponto de chegar o "momento culminante" das negociações, com as quais se espera restaurar a paz na Palestina, e que lá pelo meio dia saber-se-ia com certeza se era possivel um acordo ou as conversações seriam suspensas. Entretanto, o porta voz mudou de parecer depois que o dr. Ralph Bunche, mediador interino da ONU na Palestina, que toma parte nas negociações, entrevistou-se com a delegação egipcia.

"Havia certa dificuldade nas negociações — disse o porta voz — que já foi removida". Acrescentou porém que não seria sensato mostrar-se otimista ou pessimista neste momento sobre o resultado final das conversações, das quais, disse, se espera sejam prolongadas por mais alguns dias. A delegação israelita entrevista com Bunche depois que este palestrou com os representantes egipcios. Aparentemente a conferencia havia paralisado temporariamente devido ao fato de que as duas delegações não haviam conseguido concertar um acordo sobre a linha fronteiriça no deserto de Negev.

ENFATICO DESMENTIDO DE STRAUSS

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro britanico dos Abastecimentos George Strauss, desmentiu enfaticamente a alegação de que os aviões "Spitfires" que derrubaram os cinco aviões britanicos na fronteira egipcio-palestina "haviam sido enviados ao governo de Israel pelo governo da Tchecoslováquia e pagos com capital subscrito pelos judeus norte-americanos".

Ao perguntar na Camara dos Comuns o membro trabalhista Albert Blackburn se tal denuncia era exata, Strauss respondeu: "Não posso confirmar nada nesse sentido". Strauss respondeu a outros membros da Camara que o interrogaram que a Grã Bretanha não tinha a menor intenção de vender qualquer espécie de material aeronáutico á Russia, e que, se Israel possuia caças a retro-propulsão, "não haviam certamente sido enviados ou importados deste país".

O "comodoro" do ar Arthur Harvey declarou a Strauss ter sido "informado de que o governo de Israel tem agora material aéreo de retro-propulsão "Meteor", importado da França". Strauss disse que a Grã Bretanha havia enviado "Spitfires" á Bélgica, Birmania, Tchecoslováquia, Dinamarca, Egito, França Grécia, Holanda, Itália, Noruega, União Sul-Africana, Suecia e Turquia, porem recusou, "em nome do interesse publico", a mencionar o numero de aparelhos exportados.

A FRANÇA RECONHECE ISRAEL

PARIS, 24 (R) — O govêrno da França resolveu, hoje, reconhecer, "de fato", o govêrno de Israel.

Um comunicado oficial, distribuido esta noite, diz que como as trocas de pontos de vista entre representants franceses e israelitas, no "Quai D'Orsay", chegaram a uma conclusão satisfatoria, o govêrno francês resolveu reconhecer "de fato" o govêrno de Israel.

"Esta decisão, contudo, não compromete a demarcação definitiva que vier a ser feita pelas Nações Unidas do território no qual o Estado de Israel exercerá sua autoridade" — diz o comunicado.

ELEIÇÕES DECISIVAS

Subentende-se que a delegação judia insistiu em obter mais territorio ao ser traçada aquela linha do que lhe foi concedido na resolução aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU. Parece tambem que os israelitas retardaram as negociações á espera do resultado das eleições que se realizarão amanhã em Israel, o qual poderá afetar toda a politica do novo Estado judeu.

DEPENDE TAMBEM DE WASHINGTON O EQUILIBRIO DA BALANÇA BRASIL-EE. UNIDOS

O "deficit" de 1947 equivalente ao valor das nossas exportações durante 3 anos — Explicação para dramaticas queixas de firmas exportadoras ianques

O porto de New York, escoadouro dos EE. Unidos

A balança comercial do Brasil com os Estados Unidos é, no momento, uma das preocupações da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Mas, segundo apurou a nossa reportagem em fonte autorizada, constitui um problema que não depende somente do esforço exigido das autoridades brasileiras. Depende, sobretudo, de medidas tangiveis de sentido político-econômico mais amplo da parte dos Estados Unidos em relação ao Brasil.

O intercambio entre os dois paises caracterizou-se, no passado, pela sequência de saldos favoraveis a este país. Invariavelmente, o Brasil exportou, em termos de valor, um montante maior do que importou, no seu intercambio com a grande Republica do Norte. Num periodo de vinte anos, por exemplo, encontramos, ao examinar as estatísticas, saldos positivos na exportação em todos os anos, á exceção apenas de 1940 e 1947. Mesmo assim, o "deficit" de 1940 resulta de um imprevisto desajustamento decorrente da fase inicial da ultima guerra mundial. Não pode ser encarado como característica de uma crise. O "deficit" de 1947, entretanto, revela, sem duvida, o ponto mais alto de uma crise, esboçada nos ultimos meses de 1946 e que se estende talvez a 1949. Limitamo-nos a resumir, aqui declarações feitas, sob reserva, á reportagem do O JORNAL, em nossos meios especializados em comércio externo.

E' fácil verificar — observou uma das fontes (Conclui na 6.ª pág.)

Nova política dos comunistas para a Itália

Togliatti falou sobre as diretrizes do Partido — Os objetivos visados

ROMA, 24 (AP) — Parece que os comunistas italianos aceitaram a nova diretriz do Partido de "conquista pacifica", apesar de muitos deles não a haverem entendido perfeitamente. Os afiliados do Partido, que ha dois dias estavam confusos com a mudança da politica, declararam após o discurso de ontem do lider comunista Palmiro Togliatti: "Nem todos ainda o entenderam perfeitamente, porem, o novo programa já está em execução. Todos seguirão as ordens do Partido".

Informa-se que foram dadas ordens aos dirigentes das celulas pelo Conselho Diretor do Partido, que realizou uma reunião secreta na semana passada. Foi-lhes dito como devem adaptar a nova politica ás condições locais. Afirma-se que a visita do dirigente comunista francês Marcel Cachin á Italia é destinada a coordenar os planos para ambos os paises.

O lider comunista italiano local disse que a referencia de Togliatti ás vitorias comunistas na China e na Malaia e a consolidação do poder comunista nos satelites europeus "pôs as coisas em seus devidos lugares. Devemos esperar e ver o que é que os Estados Unidos vão fazer".

LUIGI LONGO DIVERGE

Fontes democratas declararam: "Os comunistas querem dizer que estão prontos para conferenciar sobre a divisão do mundo em duas metades. Uma sob o dominio russo e a outra sob o dos Estados Unidos. Isso seria conceder a Stalin o que foi negado a Hitler".

Fontes comunistas disseram que ainda ha alguns pontos em discussão" entre os membros do Partido sobre as mudanças na politica e os partidarios de Luigi Longo, chefe guerrilheiro que se mantem aferrado á sua fé "nas medidas diretas" para a conquista do poder. Afirma-se que a nova politica está destinada a conseguir 3 outras coisas na Italia: 1.º — Ganhar as eleições locais e regionais, obtendo assim o poder politico contra o programa de recuperação do governo; 2.º — Assegurar aos trabalhadores que os comunistas procuram soluções pacificas, combatendo asim o recente ressentimento dos operarios contra as greves, que não conseguem nada; 3.ª — Convencer ao publico que o comunismo não é tão sinistro como o pinta o governo.

CONTRA OS PRINCIPIOS DO PARTIDO

MILAO, 24 (AFP) — No Congresso Nacional do Partido Socialista Dissidente, dirigido por Giuseppe Saragat, Vassali desenvolveu uma tese de tendencia esquerdista, apoiada pela minoria no seio da direção do partido.

Segundo o orador, "a participação dos socialistas dissidentes no governo de De Gasperi é, de agora em diante, impossivel, pois a democracia cristã está em vias de provocar um desvio na vida politica e democratica italiana, tentando formar um governo de regime".

No dominio internacional, Vassali considera que o Plano Marshall representa uma "Condição essencial para o reerguimento economico da Italia", mas declarou que uma ampliação deste plano, acarretando a adesão ao Pacto de Bruxelas significaria a entrada da Italia no bloco ocidental, o que, a seu ver, é contrario aos principios socialistas do Partido e impede, em fim de contas, a formação de um verdadeiro partido socialista do centro".

TRUMAN SORRIDENTE — Na escadaria da Casa Branca, o presidente Truman e o vice-presidente Alben Barkley, em companhia de membros de suas familias, pousam para os fotografos, antes do desfile até o Capitolio para a cerimonia de posse do chefe do executivo norte-americano no proximo quadrienio. A sra. Truman aparece á esquerda com sua filha Margaret. No centro está a sra. Mar Truitt, filha do vice-presidente da Republica. — (INP)

Iniciado o processo contra "Les Lettres Françaises"

Kravchenk prestou depoimento escrito, em russo — Protesto do advogado da defesa ante uma referencia a Thorez

PARIS, 24 (R) — Começaram hoje as audiencias de uma ação de difamação promovida por Victor Kravchenka, autor do livro antisovietico "Escolhi a Liberdade". Kravchenko está processando o semanario literario comunista "Les Lettres Françaises", o gerente da revista, Claude Morgan, e um colaborador de nome André Wurmser.

"HEBRIO E TRAIDOR"

Kravchenko queixa-se contra um artigo publicado em "Les Lettres Françaises" alegando não ser ele o autor de "Escolhi a Liberdade", por faltar-lhe competencia para escrever um livro.

Após a chamada das testemunhas, o juiz que preside o julgamento fez a leitura da queixa. Alem da acusação de não haver Kravchenko escrito o livro, é ele apontado como ébrio habitual e traidor de seu país.

Kravchenko a seguir prestou depoimento, falando em russo. Disse que resolvera deixar a União Sovietica e contar ao mundo como vive e sofre uma patria sob a ditadura comunista. Apresentou depoimento escrito, que ia sendo traduzido para o francês á medida que falava.

Entre as testemunhas enviadas pelo Politburo havia algumas que Kravchenko disse conhecer pessoalmente.

"PENSAM COMO EU"

"Eles pensam exatamente como eu", disse. "Serão porem forçados a dizer o contrario daquilo que pensam. Deixaram na Russia esposas, filhos e parentes como refens e têm contra si todo o peso de um Estado policial".

Depois de atacar "os dirigentes do Kremlin", Kravchenko disse nada ter escrito contra a França, o governo e o povo francês. Mas escrevera contra a União Sovietica e, consequentemente, os comunistas franceses tinham de defender sua patria — a União Sovietica.

Kravchenco declarou que teve uma carreira bem sucedida na União Sovietica, tendo sido finalmente enviado em missão oficial ao exterior. Durante todo o tempo em que trabalhara no estrangeiro ninguem lhe acusara de bebado ou traidor. Somente depois de renunciar á cidadania russa foram feitas essas acusações. "São mentiras", acrescentou ele.

Pediu o depoente ficasse bem claro que era "antisovietico" e não "antirusso".

O advogado de defesa, "maitre" Jos Nordamann, protestou quando Kravchenco disse ter o lider comunista francês, Maurice Thorez, passado toda a guerra na Russia. Declarou que Kravchenco, sendo estrangeiro, não podia dirigir insultos a um estadista francês. O depoente ponderou que Thorez era um lider politico.

"Minhas testemunhas", continuou Kravchenco, "são antigos cidadãos sovieticos atualmente sem patria. Vêm de campos de pessoas deslocadas. Recusaram-se a regressar á União Sovietica. Preferem a fome, o frio e a obscuridade ao Estado Policial Sovietico. Muitos deles são trabalhadores, camponeses, intelectuais, russos brancos e ucranianos.

Vitoria total dos conservadores no pleito japonês

Conquistou o partido do "premier" Yoshida 263 das 466 cadeiras da Dieta

TOKIO, 24 (A. P.) — O general Douglas Mac Arthur, numa declaração oficial, saudou os resultados das eleições de ontem para a Dieta japonesa como "um mandato para a filosofia conservadora de governo", acrescentando que a mesma ocorre "num momento critico da historia asiática".

Os resultados completos, porem não oficiais, do pleito mostram que o eleitorado japonês se voltou para as extremas — a direita e a esquerda — numa exigencia impaciente de estabilidade econômica. O Partido Liberal do "premier" Shigeru Yoshida, arqui-conservador, ganhou nas eleições de ontem 263 dos 466 lugares da Dieta, com um aumento de mais de cem cadeiras sobre a legislatura anterior. Isto dá ao partido do primeiro ministro uma maioria parlamentar absoluta — a primeira vez desde a rendição do Japão.

Os comunistas conquistaram 35 cadeiras, 31 mais do que na legislatura anterior. Os democratas obtiveram 79 cadeiras, os sociais-democratas, 49, o Partido Cooperativista, 14, os outros partidos, 23, e os independentes, 12.

Ameaça Nankim a artilharia rebelde

Completa derrocada de todo o sistema defensivo da capital da China

Milhares de soldados abandonam Yangtai

CHANGAI, 24 (R) — O enviado especial do general Li Tsung Jen, presidente interino da China, para as negociações com os exércitos comunistas, anunciou esta noite que as preliminares para as conversações de paz na China já foram levadas a efeito, e que a cessação do fogo em todos os teatros de luta será ordenada logo que sejam iniciadas as negociações.

O enviado, general Kan Chieh Hou, acrescentou que a unica coisa que ainda resta a ser feita para o inicio das negociações é a indicação, pelos comunistas, do tempo e do local em que serão levadas a efeito as conversações entre nacionalistas e bolchevistas.

Comentando suas entrevistas com os lideres politicos do Kuomintang e outras personalidades chinesas durante os ultimos dois dias, o general Kan declarou: "Depois das conversações mantidas, aumentou minha crença de que nossos esforços para a consecução de paz serão coroados de êxito."

Segundo noticias ainda não confirmadas, procedentes de Nankin, os exércitos comunistas capturaram hoje à tarde a cidade de Wuyi, a 30 km ao noroeste de Nankin, e se aproximam celeremente de Puchen, situada a menos de 12 km da capital da China.

Soube-se qua a população de Pukow, porto do rio Yangtsé, nas imediações de Nankin, iniciou, hoje, a evacuacão em larga escala, daquela cidade.

100 MIL HOMENS SOBRE NANQUIM

NANQUIM, 24 (R) — Os comunistas lançaram cem mil homens numa nova ofensiva contra Nanquim, tendo já ocupado sete cidades. Parte da força rebelde atingiu a margem setentrional do rio Yangtse, depois de apoderar-se de Yangchow, 60 quilômetros a leste de Nanquim. Teme-se que a capital, situada na margem sul do Yangtse, comece a ser atingida pelos canhões comunistas dentro de 48 horas. Anuncia-se ainda que outras tropas comunistas marcham sobre Puchen, principal posto avançado do governo, nove quilometros ao norte de Nanquim. As forças nacionalistas evacuaram Wy-Wuyi, 32 quilometros ao norte da capital, na estrada de ferro Pukow-Pengpu.

De acordo com noticias telefonicas de Peiping, administrada agora por comunistas e autoridades locais, os rebeldes concordaram hoje em iniciar conversações de paz, tendo já nomeado uma delegação para encontrar-se com os cinco representantes do regime de Nanquim. Peiping, ao que se diz, foi escolhida para local das negociações de paz. O grosso das forças comunistas que cercava a cidade, operou um recuo de 16 km, deixando apenas alguns destacamentos nas adjacencias.

Informa-se que o presidente em exercicio, Li Tsung Jan, mandou a Peiping dois enviados especiais com cartas exprimindo sua ansiedade a respeito da paz. Tsung Jen concordou em discutir os termos de paz comunistas, que incluem o julgamento de "criminosos de guerra" e a abolição da constituição em vigor.

Os dois principais delegados de paz do governo, o ex-embaixador em Moscou, Shao Lo Tse, e o general Chan Chih Chun, chegaram hoje a Shangai, onde entrarão em contacto direto com trinta lideres politicos que se diz serem depositarios da confiança dos comunistas.

Ordens repentinas baixadas hoje determinaram que partissem com urgencia para o sul cerca de 150.000 homens que serviram na area Nanquim-Shangai. Esses grupos de exercito são constituidos por tropas comandadas pesoalmente por Chiang Kai Shek, que na ultima sexta-feira abondonou Nanquim, com destino á provincia de Chekiang, provavelmente para serem dispersadas pelas provincias meridionais da China, que até agora não sofreram qualquer ataque dos comunistas.

JA' NA ZONA COMUNISTA

NANQUIM, 23 (A.F.P.) — Pela primeira vez a emissora comunista anunciou a chegada do marechal Li Cho Sen, chefe do "Comité revolucionario do Kuomintang" á zona comunista. O marechal chegou á zona comunista acompanhado pelos chefes de nove outros partidos ou grupos hostis a Chiang Kai Shek e que se encontravam no exilio em Hong-Kong.

OBJETIVO DE CHIANG-KAI SHEK

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Alguns diplomatas nesta capital comentam os futuros planos de Chiang Kai Shek, ligando-os ao pouco interesse que os comunistas demonstram pela paz. Acham eles que o generalíssimo tencione talvez fazer recair sobre outros a responsabilidade pelo fracasso das negociações de paz. E depois poderá regressar, para chefiar novamente um governo anti-comunista na ilha Formosa ou no sul da China. Fala-se mesmo no estabelecimento desse governo em Chung-King, que já foi a sede do governo nacionalista durante a guerra contra o Japão.

UNIÃO DEFENSIVA NA ESCANDINAVIA

COPENHAGUE, 24 (AP) — Os dirigentes políticos da Dinamarca, da Noruega e da Suecia, não conseguiram chegar a um acordo final para a criação de uma Aliança Defensiva da Escandinavia, mas ainda não desistiram de novas tentativas.

Um comunicado fornecido após os três dias de conferencias aqui realizadas, diz que ainda há a possibilidade de obtenção de um sistema de defesa comum, e que haverá uma nova reunião dos mesmos lideres dos três paises, em Oslo, a 29 do corrente.

Uma parte desse comunicado diz:

"Os povos escandinavios estão resolvidos a defender, por todos os meios disponiveis, a sua liberdade, a sua independencia e a sua democracia contra a agressão.

Sob certas condições, serão possivel uma aliança defensiva da Escandinavia, com obrigações mutuas, entre si, mas independentes quanto ao demais."

Os termos desse comunicado parecem indicar que os três paises não aderirão á Aliança do Norte do Atlântico, da qual participarão a Inglaterra, a França, os paises do "Benelux," o Canadá e os Estados Unidos.

Enfrentam os holandeses uma crescente onda de guerrilhas

Retardada a ordem de cessar fogo na Indonésia pela politica de terra devastada adotada pelos Republicanos

LAKE SUCCESS, 24 (R.) — O Comité de Bons Oficios das Nações Unidas na Indonésia informou hoje que a luta de guerrilhas levada a cabo pelos republicanos está impedindo as forças holandesas de terminar as hostilidades ou obedecer a ordem de cessar fogo.

Os holandeses não têm forças suficientes para dominar os guerrilheiros — acrescenta a informação. Os holandeses apenas ocuparam o território em torno das estradas principais e o resto do território não pode ser considerado seguro devido ás atividades dos guerrilheiros que "estão levando a cabo a politica de terra devastada, juntamente com o luta armada e a sabotagem. Muitos habitantes estão intranquilos e atemorizados devido ás atividades dos guerrilheiros", segundo diz a informação.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA

BATAVIA, 24 (A. P.) — Os holandeses asseguram êxito em suas operações de limpeza de terreno contra unidades do exército republicano espalhadas em Java e Sumatra, ressalvando porem que a parte oriental de Java continua a dar trabalho.

Em seu primeiro resumo da situação militar desde a ordem de cessar fogo de 5 de janeiro, clamam os holandeses que suas operações de limpeza puseram fim á força republicana como "um organismo de combate sob direção centralizada". No entanto, o boletim de hoje fala ainda em muita luta subterranea, sabotagem, emboscadas por grupos indonésios isolados.

Na parte oriental de Java os holandeses assim resumem a situação: os remanescentes republicanos nas montanhas da região continuam criando desassossego, assaltando propriedades, veículos e voltando aos seus esconderijos na floresta. Essas unidades se concentram na sabotagem, colocação de minas e nas emboscadas. Há dificuldades de corrigir a situação devido á destruição de pontes e instalações feitas antes da chegada dos holandeses. Gradualmente vai sendo restaurada a ordem em torno de Jogjakarta, antiga capital republicana.

No norte de Sumatra ainda restam grupos republicanos, mas que aparentemente não estão causando disturbios, sendo prejudicadas as operações de limpeza pelas chuvas pesadissimas.

Dizem informes extra-oficiais que os guerrilheiros em torno de Bankoelen, no sul de Sumatra, e em Madioen, na Java Central, cortaram tão completamente as linhas de comunicação que os holandeses tiveram que apelar para o transporte aéreo a fim de abastecer certas forças isoladas.

ATACADO UM COMBOIO

BATAVIA, 24 (U P.) — Autoridades holandesas informaram que morreram sete pessoas e ficou ferida uma quantidade ainda não estabelecida que viajavam em um trem "sabotado" por guerrilheiros indonésios na região central de Java. O trem foi atacado quando cruzava a ponte próxima de Bumiaju, 80 quilômetros ao sudeste de Cheriobon, grande porto de mar ocupado pelos holandeses na Costa norte de Java. Os holandeses dizem que secções do trem cairam ao rio e que os rebeldes abriram fogo contra os passageiros quando ainda se encontravam na água. Os atacantes foram postos em fuga pela guarda do trem.

Equilíbrio orgânico!

CONSEGUE-SE COM NUTRIL

O remédio que nutre

Uma fórmula cientificamente perfeita, contendo: Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e Elixir de pepsina.

INDICAÇÕES: Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.